RETATRUTIDE: UMA ABORDAGEM INOVADORA NO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2

LAIS MAIA RAPOSO; ECLÉSIO BATISTA DE OLIVEIRA NETO; NEY WILLER SANTOS SILVA DA PALMA; GEOVANNA CRISTINA GONÇALVES DA SILVA CORDEIRO; LARISSA DANTAS LUZ

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) decorre da secreção deficiente ou resistência periférica à insulina, comum em pacientes obesos. Seu tratamento consiste na administração da biguanida Metformina como primeira linha, porém há um amplo destaque para fármacos secretagogos da insulina, tal qual os análogos de peptídeo-1 semelhante ao glucagon (GLP-1). A droga retatrutide atua como agonista triplo dos receptores polipeptídeo insulinotrópico dependente de glicose (GIP), GLP-1 e glucagon (GCG), levando à redução do IMC e das complicações do DM2. Assim, é importante entender o impacto que esse novo fármaco poderá trazer para o tratamento desta condição crônica que ocorre mundialmente. **OBJETIVOS:** Compreender o mecanismo de ação e os benefícios da nova droga retatrutide no tratamento da diabetes mellitus tipo 2 em pacientes obesos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a partir de artigos selecionados nas bases de dados Google Acadêmico e PUBMED, filtrados a partir dos descritores “retatrutide” e “diabetes mellitus” em conjunto com o operador booleano “AND”. Para a pesquisa, foram escolhidos apenas trabalhos no idioma inglês, publicados nos últimos 5 anos. **RESULTADOS:** A partir da metodologia aplicada, foram selecionados 4 artigos - os trabalhos abordam a ação da droga retatrutide, que ocorre por efeito triplo nos receptores GLP-1, GCG e GIP. Os agonistas do GLP-1 e GIP atuam em sinergismo e são responsáveis diretamente por estimular a secreção de insulina nas células beta pancreáticas, enquanto o GCG é responsável por retartar o esvaziamento gástrico e o trânsito intestinal, atuando ativamente na perda de peso. A redução na gordura hepática chega até 86% na em pacientes que fizeram uso de retatrutide 12mg em ensaios clínicos randomizados. Além disso, o fármaco apresentou farmacocinética segura e resultou em controle glicêmico e perda de peso significativos. **CONCLUSÃO:** Os impressionantes resultados de perda de gordura hepática, diminuição do IMC e controle glicêmico destacam o potencial do retatrutide como uma opção terapêutica promissora no manejo do diabetes mellitus tipo 2 e da obesidade.

Palavras-chave: Diabetes, Farmacologia, Terapêutica, Tratamento, Obesidade.

DOI: 10.51161/conasc/22506